

# EM PAUTA

● São Paulo, junho de 2025 ● agostinianomendel.com.br ● *Ensino Fundamental Anos Finais*

## A Matemática está em tudo: Uma homenagem ao legado de Malba Tahan

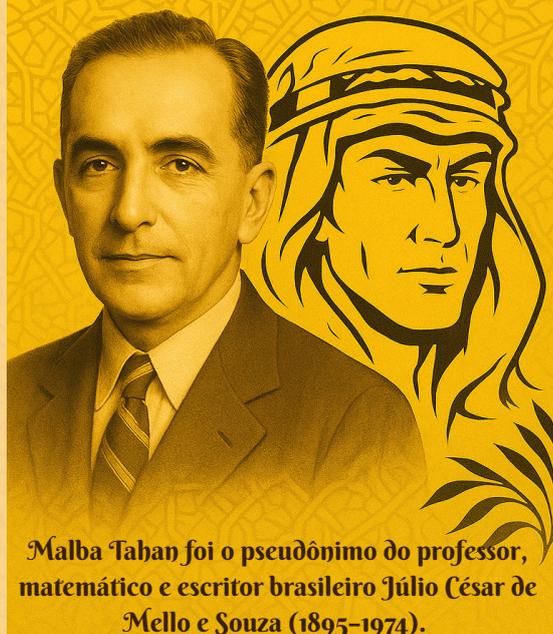
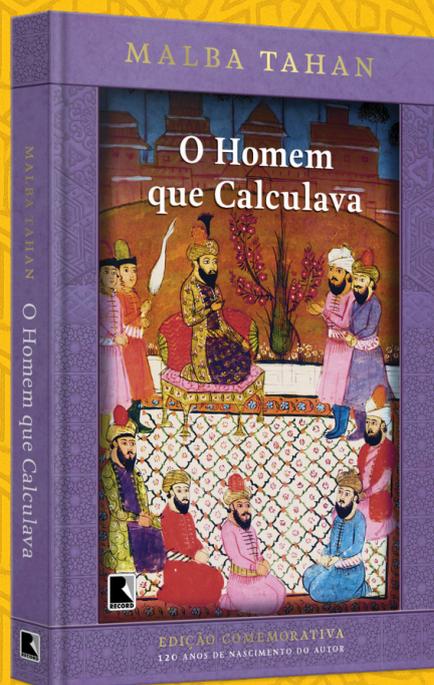
No dia 6 de maio, o Brasil celebra o Dia Nacional da Matemática, uma data que vai muito além de números e equações. Ela marca o nascimento de Júlio César de Melo e Sousa, o inesquecível Malba Tahan, um professor que encantou gerações com sua maneira única de ensinar, transformando a Matemática em histórias repletas de magia, ética e raciocínio.

Malba Tahan nos ensinou que aprender Matemática pode – e deve – ser uma experiência envolvente. Em seu livro mais famoso, *O Homem que Calculava*, ele nos transporta a um mundo onde números solucionam conflitos, criam pontes entre culturas e revelam a beleza da lógica. Ele não ensinava apenas contas, mas despertava o encanto do pensar.

Por que falar de Matemática com tanto entusiasmo? Porque ela está presente em absolutamente tudo ao nosso redor. Desde situações simples, como calcular o troco no mercado ou dividir igualmente uma pizza entre amigos, até cenários mais complexos, como o funcionamento de aplicativos, algoritmos de redes sociais, previsões do tempo, construção civil, engenharia aeroespacial e descobertas científicas.

Quando você usa seu celular, a Matemática está ali, em cada toque.

No trânsito, os semáforos funcionam com base em cálculos de tempo e fluxo. No supermercado, a comparação de preços e descontos envolve raciocínio lógico. Ao jogar videogame, há algoritmos e coordenadas matemáticas por trás de cada movimento. Na exploração do espaço, são as fórmulas matemáticas que orientam os satélites.



**Malba Tahan foi o pseudônimo do professor, matemático e escritor brasileiro Júlio César de Melo e Sousa (1895–1974).**

A Matemática não é mais uma matéria que compõe o currículo escolar, é uma linguagem universal. Ela conecta o mundo real às ideias, ajuda a resolver problemas e ensina a pensar de forma crítica e estruturada. Para todo aluno, qualquer que seja o seu nível acadêmico, entender isso é um passo fundamental para desenvolver autonomia, confiança e preparo para o futuro.

E pais, saibam: apoiar essa jornada é essencial. A Matemática, quando compreendida como parte da vida, deixa de ser “difícil” e passa a ser desafiadora, no melhor sentido da palavra. Sim, haverá uma parte do estudo que é a Matemática pela Matemática, mas sempre haverá uma infinidade de exemplos da sua aplicação.

Inspirados por essa data, convidamos toda a comunidade do Mendel a celebrar não apenas uma disciplina, mas uma herança cultural riquíssima e indispensável – segundo K. F. Gauss, a “Rainha das Ciências”. Vamos seguir os passos de Malba Tahan e transformar a Matemática em ponte, não em barreira, simplesmente porque onde há vida, há Matemática. E onde há o ensino da Matemática, há mentes brilhantes sendo formadas, em diversos níveis.

A Matemática não é para poucos, é para todos e basta mudarmos o olhar: ela não exige genialidade, mas curiosidade, prática e coragem para descobrir o mundo com novos olhos.